

**AVALIAÇÃO EM SAÚDE: DOS MODELOS TEÓRICOS À PRÁTICA DA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE DE PROCESSOS ENDÊMICOS.** Santos EM, Cruz MM, organizadoras. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2014. 254 p. ISBN: 978-85-7541-447-7

<http://dx.doi.org/10.1590/0102-311XRE030316>

A obra *Avaliação em Saúde: Dos Modelos Teóricos à Prática da Avaliação de Programas de Controle de Processos Endêmicos* apresenta uma importante contribuição à formação de avaliadores e de estudantes e profissionais de saúde. Sistematiza, didaticamente, estudos desenvolvidos por alunos e docentes articulados a programas de ensino de pós-graduação da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz. As organizadoras são reconhecidas pesquisadoras do campo da avaliação, com experiência consolidada na docência e na pesquisa, bem como em trabalhos de assessoria voltados à avaliação de programas na área de saúde. Resultante de dedicado trabalho no campo da formação em avaliação em saúde, esse livro contribui para um melhor conhecimento sobre alguns programas de controle de processos endêmicos implantados no Brasil, ao procurar explicitar a natureza dos mesmos, na medida em que os estudos apresentados buscam analisar a coerência teórica com a operacionalização dos programas. Nesse sentido, contribui para a superação de um desafio que insiste em estar presente no Sistema Único de Saúde, que é a insuficiente aproximação entre a produção acadêmica e as práticas de gestão dos programas e de assistência às pessoas. Incentiva, pois, a adoção da reflexão sistemática das práticas envolvidas nas intervenções, na direção de seu aperfeiçoamento. No livro são apresentadas avaliações sobre problemas de magnitude nacio-

nal, como podem ser observadas nos capítulos 1, 2 e 4. A dengue, a sífilis congênita e a infecção pelo HIV são problematizadas com base no estudo de intervenções complexas como é o caso do Programa Nacional de Controle da Dengue, do Projeto Nascer e da Assistência Farmacêutica aos Portadores de HIV, abordados em unidades analíticas distintas, mas com validade externa consolidada e apoiada em modelos teóricos consistentes. Nos capítulos 3, 5 e 6, a obra apresenta estudos de casos relacionados às dimensões de estrutura organizacional e de processo, além de abordar a avaliação focada na utilização, que ilustra com propriedade a finalidade precípua dessa publicação. Por fim, o capítulo 7 oferece a oportunidade de conhecer uma avaliação econômica do tipo análise de custo-efetividade, neste caso comparativo entre o tratamento supervisionado e o tratamento autoadministrado em pacientes portadores de tuberculose. Com efeito, os estudos avaliativos de políticas e programas presentes nesse livro podem contribuir com gestores, formuladores e executores sobre a possibilidade de tomar decisões com maior qualidade no sentido da identificação dos aspectos exitosos, das dificuldades e, também, dos efeitos esperados e dos não intencionais produzidos a partir de fatores gerenciais e operacionais. Nesse sentido, as avaliações realizadas podem, ainda, favorecer a racionalização do gasto público, como um instrumento para a melhoria do desempenho dos programas, possibilitando uma maior capacidade de alcance de melhores práticas e maior adequação.

Eronildo Felisberto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Recife, Brasil.  
eronildo@imip.org.br